

- Para chamar a atenção levante a mão no campo visual do aluno ou toque-o levemente para que ele estabeleça um contato visual. Assim ele poderá realizar a leitura labial e compreender a mensagem que está sendo transmitida.

- **Lembre-se sempre:** Sua expressão facial e corporal dará sentido a mensagem a ser transmitida, por isso, procure estabelecer o maior contato visual e proximidade com o aluno com deficiência auditiva.

COMO PROCEDER COM ALUNO QUE POSSUI DEFICIÊNCIA AUDITIVA

QUEM É A PESSOA COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA?

É aquela que possui uma perda parcial ou total da audição e utiliza a leitura labial como meio de comunicação. Geralmente utiliza aparelho auditivo como forma de potencializar seus resíduos de audição e captar as mensagens sonoras que estão ao seu redor.

Contatos do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - NAI:
nai.ufpel@gmail.com
Telefone: 3921-1207

Solicitações do serviço de Tradução/Interpretação de LIBRAS:
interprete.libras.ufpel@gmail.com



UFPEL

Rua Gomes Carneiro, 1
Centro - CEP 96010-610
Pelotas, RS - Brasil
NAI/PRG - Sala 106



NAI
Núcleo de Acessibilidade e Inclusão
UFPEL

TERMINOLOGIAS

DEFICIENTE AUDITIVO:

São as pessoas que apresentam uma perda de audição e utilizam a leitura labial como forma de comunicação. O deficiente auditivo não compartilha de todos os aspectos identitários que constituem a cultura surda. Dessa forma, pessoas surdas que não utilizam a língua de sinais como meio de comunicação. São considerados deficientes auditivos e muitas desenvolvem a habilidade da leitura labial associada a alguns gestos como forma de comunicação.

SURDO-MUDO:

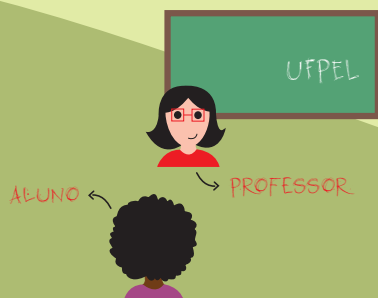
Este termo circula na sociedade como uma característica atribuída ao sujeito que não ouve. A maioria das pessoas acredita que uma pessoa surda possui a ausência da fala. ISTO É UM MITO! As pessoas surdas possuem o aparelho fonador em condições normais, salvo os casos de má formação ou fatores externos que ocasionam algum tipo de lesão. Ou seja, nem toda pessoa surda é muda, sendo inadequado utilizar esse tipo de denominação.

SURDO:

São pessoas que utilizam a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS como meio de comunicação e expressão, possuem uma identidade e uma cultura constituída por meio do contato entre seus pares nas comunidades e associações de surdos, e/ou no contato com um familiar surdo que utilize a língua de sinais e compartilhe as experiências culturais com esse sujeito. Utilizam o profissional Tradutor/Intérprete de Libras-Português (TILSP), em situações de comunicação, nas quais as pessoas envolvidas desconheçam a língua de sinais.

ALGUMAS ORIENTAÇÕES PARA PROFESSORES QUE POSSUEM ALUNOS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

- **Posicionamento do professor em sala de aula:** permanecer em um lugar à frente da sala é importante para que o aluno com déficit auditivo possa acompanhar o movimento do professor, suas articulações e expressões. Dessa forma, evite passar toda a aula em movimento, ou posicionar-se em locais em que o aluno não consegue visualizá-lo. Lembre-se sempre da importância do contato visual.



- **Posicionamento do aluno com deficiência auditiva durante as aulas:** geralmente o aluno prefere posicionar-se na frente do quadro para que possa ter uma visão privilegiada dos conteúdos e acompanhar as expressões faciais e corporais do professor.

- **Fale pausadamente e procure direcionar-se ao aluno:** o aluno irá acompanhar os movimentos labiais do professor. Dessa forma, o ritmo da fala do professor poderá contribuir ou não para compreensão da mensagem.

- **Estratégias visuais:** utilize recursos visuais para explicar os conteúdos, ilustrações, gráficos, cores diferentes para destacar conceitos e termos importantes nas explicações. Procure expor, no quadro, os conceitos e conteúdos apresentados de forma linear.

- **Filme com legenda:** utilize filmes com legenda. Muitas vezes torna-se inviável para a pessoa com deficiência auditiva compreender todas as falas nas cenas dos filmes, opte sempre pelos filmes e documentários com legenda para que o aluno surdo possa acompanhar a legenda e as cenas em tempo hábil.

- **Escreva no quadro o nome dos autores e os conceitos que irá trabalhar a cada aula:** Termos e nomes desconhecidos quando apresentados pela primeira vez ao aluno com deficiência auditiva tornam-se mais difíceis de serem compreendidos por meio da leitura labial.

- **Procure não ditar conteúdos:** quando houver essa necessidade, entregue ao aluno uma cópia impressa do conteúdo a ser passado de forma oral. Não tem como o aluno com deficiência auditiva copiar um conteúdo ditado de forma oral, porque terá que olhar para o movimento labial do professor e copiar o conteúdo ao mesmo tempo, tornando-se inviável essa tarefa.



- **Após cada explicação reserve um tempo para os alunos copiarem os conteúdos que estão expostos no quadro.** Lembre-se que durante a explicação o aluno terá que olhar para o professor e não terá como copiar ao mesmo tempo.

- **Recados, lembretes, avisos ou explicações complementares orais:** Sempre que se tratar de informações orais complementares procure apresentar esquemas escritos no quadro e deixe um tempo para que o aluno possa visualizar e copiar.